

**Ata da 131ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do
Instituto de Previdência do
Município de Aracaju.**

Data: 13 de março de 2025.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Iara de Oliveira, Cristiano dos Santos Bomfim, Marcelo Souza Santos, Luciano Paz

Pauta: Item 1 - Apresentação da Caixa Econômica Federal

Item 2 - Análise do Relatório de Investimentos - fevereiro de 2025;

Item 3 - Análise do Cenário Econômico - março de 2025;

Item 4 - Alteração da Política de Investimentos 2025

Item 5 - Análise para Realocação dos Recursos

Verificada a existência de quórum, a Sra. Iara de Oliveira deu início à reunião, com a participação da Caixa Econômica Federal, através da sua Superintendente de Governo e do Gerente Executivo da Caixa Asset, antecipadamente agradeceu a participação da referida Instituição Financeira, destacando a relevância dessa parceria para a estratégia nas tomadas de decisões dos investimentos do Instituto. **Item 1 - Apresentação da Caixa Econômica Federal:**

O Sr. Luan Augusto deu início a apresentação do cenário econômico internacional e nacional, posteriormente apresentou alguns novos fundos de investimentos, que ficou para futura análise do Comitê de investimentos de acordo com a Resolução 4963/2021. **Item 2 - Análise do Relatório de Investimentos – fevereiro de 2025:** O Comitê de Investimentos analisou o desempenho da carteira de investimentos do AJUPREV referente ao mês de fevereiro de 2025. No período, o patrimônio consolidado do Instituto atingiu R\$ 1.838.657.595,75, com um retorno acumulado de R\$ 32.023.993,46, equivalente a um retorno acumulado de 1,79%, quando a meta acumulada é de 2,35%. A avaliação do relatório indicou que o desempenho da carteira foi influenciado pelos seguintes fatores, Renda Fixa: Retorno acumulado de 2,17%, oferecendo atrativas oportunidades, em virtude dos aumentos da taxa Selic. Renda Variável: Retorno de 1,52%, refletindo a queda do IBOVESPA em 2,6% em reais, em virtude das expectativas da aguardada agenda de tarifas, que já começaram a ser anunciadas e impostas a países como Canadá, México e a China. Investimentos no Exterior: Retorno de -6,39%, resultante da desvalorização dos ativos internacionais e da queda dos ativos BDR ligados a Bolsa Americana. O Comitê de Investimentos analisou os segmentos, subsegmentos e enquadramentos da carteira, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos do Instituto. Durante essa análise, não foi identificado qualquer desenquadramento em relação aos limites regulamentares e estratégicos previstos. Essa conformidade demonstra o cumprimento adequado das normas vigentes aplicáveis. **Item 3 - Análise do Cenário Econômico:** Foi realizada uma análise abrangente do cenário econômico internacional e nacional, considerando os principais eventos que influenciam diretamente a política de investimentos do Instituto. Em fevereiro de 2025 o cenário global enfrentou desafios devido à desaceleração do crescimento mundial e às incertezas sobre as políticas monetárias dos principais bancos centrais. O FED, banco central dos Estados Unidos, optou por manter as taxas de juros inalteradas, aguardando mais sinais da inflação e do mercado de trabalho. Nos próximos meses o mercado continuará atento às decisões da política monetária do FED e à



evolução da inflação global, além das políticas econômicas adotadas pelo governo Trump, relativo a aguardada agenda de tarifas que já começaram a ser anunciadas e impostas. Em relação a China a frustração com o resultado do comércio exterior chinês neste início de ano, reforça os desafios para o cumprimento da meta de 5% de crescimento. No Brasil, a trajetória da dívida pública e as medidas de contenção de gastos públicos são fatores-chave para determinar a confiança dos investidores. O IBOVESPA encerrou fevereiro com queda de 2,6% em reais e 3,5% em dólares, refletindo os resultados abaixo do esperado da temporada de balanços do quarto trimestre de 2024. Quanto à inflação, a última divulgação do índice cheio veio abaixo das expectativas, mas a inflação subjacente de serviços parece ter se estabilizado em um patamar bastante elevado, com isso o COPOM deve seguir com aumento da taxa Selic, uma vez que continuamos com a perspectiva de inflação pressionada, porém a expectativa de crescimento menor do PIB par 2025 deverá ser levada em consideração pelo comitê. Diante desse cenário, o mercado de renda fixa brasileiro continua oferecendo oportunidades atrativas, especialmente diante do aumento da taxa Selic. A renda variável tem apresentado volatilidade devido às incertezas fiscais e às oscilações externas.

Item 4 – Alteração da Política de Investimentos para o Ano de 2025: O Comitê de Investimentos, para garantir uma gestão eficiente, levando em consideração o atual cenário econômico internacional e nacional com perspectivas de futuros aumentos da taxa Selic pelo COPOM, aliada a oportunidade de compras de títulos públicos com atrativas taxas, realizou alteração na Política de Investimentos do Instituto em relação ao controle do risco de liquidez, ficando determinado que a alocação de recursos em ativos financeiros com prazos de liquidez superiores a 365 dias dependerá da realização de Asset Liability Management (ALM), que avaliará a capacidade do Instituto de Previdência do Município de Aracaju de honrar integralmente suas obrigações atuariais durante o período de indisponibilidade dos recursos. Até a conclusão do estudo de ALM, serão observados limites mínimos de liquidez na carteira de investimentos, conforme estabelecido: Período de 0 a 30 dias – Percentual mínimo da carteira em 60%; Período de 30 dias a 365 dias – Percentual mínimo da carteira em 20%; Período acima de 365 dias – Percentual mínimo da carteira em 10%. Estes limites são temporários e serão revisados com a conclusão do estudo de ALM, assegurando maior aderência da carteira ao perfil atuarial.

Item 5 – Análise para realocação dos recursos: o Comitê de Investimentos procedeu à análise das condições macroeconômicas vigentes, tanto no cenário internacional quanto nacional, com vistas à otimização da carteira de investimentos do Instituto. Considerando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, foram examinados os regulamentos e políticas de investimentos dos seguintes fundos Caixa Brasil Matriz FI Renda Fixa, BB Ativa Plus FIC Renda Fixa LP, Caixa Brasil Especial 2026 Títulos Públicos FI e BB Perfil FIC RF Ref. Previdenciário LP. O Comitê deliberou pela alocação de novos recursos em fundos com estratégias atreladas a títulos públicos federais (Fundos de vértice) com vencimento em 2026, e à taxa CDI, por se mostrarem mais vantajosos e alinhados ao contexto econômico atual, à política de investimentos vigente e aos objetivos de longo prazo da carteira. Após análise técnica, deliberou-se pela realização das seguintes aplicações: R\$ 44.268.819,10 no fundo Caixa Brasil Matriz FI Renda Fixa; R\$ 20.000.000,00 no fundo BB Ativa Plus FIC Renda Fixa LP; R\$ 40.000.000,00 no fundo Caixa Brasil Especial 2026 Títulos Públicos FI; e R\$ 39.248.530,18 no fundo BB Perfil FIC RF Ref. Previdenciário LP. Para viabilizar essas aplicações, foram aprovados os seguintes resgates: R\$ 46.248.530,18 do fundo BB Fluxo FIC RF Simples Previdenciário; R\$ 7.000.000,00 do fundo BB Ações Globais BDR Nível I; R\$ 6.000.000,00 do fundo BB Ações Bolsa

Americana FI Ações; R\$ 10.000.000,00 do fundo Caixa Indexa Bolsa Americana FI Multimercado LP; R\$ 7.000.000,00 do fundo Caixa Institucional FI Ações BDR Nível I; e R\$ 46.248.530,18 do fundo Caixa Brasil Disponibilidades FIC Renda Fixa. A simulação com os impactos estimados das operações de resgate e reaplicação encontra-se anexada à presente ata. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Iara de Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes.



Iara de Oliveira

Membro - Comitê de Investimentos



Marcelo Souza Santos

Membro - Comitê de Investimentos



Cristiano dos Santos Bomfim

Membro - Comitê de Investimentos

ANEXO I

FUNDOS	Data de Aplicação	Valor Aplicado	Quantidade de Cotas	Simulação Resgate	Retorno Acumulado		Saldo Final
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	29/07/2021	R\$ 4.044.014,03	2.664.412,50	11/03/2025	R\$ 1.955.985,97	48,37%	R\$ 6.000.000,00
	Total	R\$ 4.044.014,03	2.664.412,50		R\$ 1.955.985,97	48,37%	R\$ 6.000.000,00

FUNDOS	Data de Aplicação	Valor Aplicado	Quantidade de Cotas	Simulação Resgate	Retorno Acumulado		Saldo Final
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	29/11/2021	R\$ 2.869.519,25	1.678.606,61	11/03/2025	R\$ 1.412.963,76	49,24%	R\$ 4.282.483,01
	10/12/2021	R\$ 1.865.462,88	1.076.598,98		R\$ 881.170,42	47,24%	R\$ 2.746.633,30
	27/12/2021	R\$ 2.060.853,74	1.164.498,49		R\$ 910.029,95	44,16%	R\$ 2.970.883,69
	Total	R\$ 6.795.835,87	3.919.704,08		R\$ 3.204.164,13	47,15%	R\$10.000.000,00

FUNDOS	Data de Aplicação	Valor Aplicado	Quantidade de Cotas	Simulação Resgate	Retorno Acumulado		Saldo Final
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	22/10/2020	R\$ 4.154.921,34	790.791,35	11/03/2025	R\$ 2.845.078,66	68,47%	R\$ 7.000.000,00
	Total	R\$ 4.154.921,34	790.791,35		R\$ 2.845.078,66	68,47%	R\$ 7.000.000,00

FUNDOS	Data de Aplicação	Valor Aplicado	Quantidade de Cotas	Simulação Resgate	Retorno Acumulado		Saldo Final
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	15/01/2021	R\$ 486.989,30	225.864,84	11/03/2025	R\$ 232.526,35	47,75%	R\$ 719.515,65
	01/02/2021	R\$ 4.428.297,73	1.971.521,49		R\$ 1.852.186,62	41,83%	R\$ 6.280.484,35
	Total	R\$ 4.915.287,03	2.197.386,33		R\$ 2.084.712,97	42,41%	R\$ 7.000.000,00

